



9th LuCE REPORT ON LUNG CANCER

Empowering voices

Knowledge and decision making among
people impacted by lung cancer in Europe



Lung Cancer Europe (LuCE) publica 9.º Relatório LuCE:
Dar voz às pessoas - conhecimento e tomada de decisões
entre as pessoas afetadas pelo cancro do pulmão na Europa

Falta de informação e tomada de decisão partilhada: as pessoas afetadas pelo cancro do pulmão debatem-se com entraves à informação e exigem mais participação nas decisões sobre o tratamento.

Online, 28 de novembro de 2024 - A Lung Cancer Europe (LuCE) publicou hoje o 9.º Relatório LuCE intitulado «Dar voz às pessoas - conhecimento e tomada de decisões entre as pessoas afetadas pelo cancro do pulmão na Europa». O evento foi acolhido por Sr. Vytenis Povilas Andriukaitis (Membro do Parlamento Europeu e membro do Grupo dos Deputados Europeus pela Saúde Pulmonar). O Relatório LuCE é uma iniciativa anual liderada pela LuCE com o objetivo de aumentar a sensibilização em relação aos principais desafios com que se deparam as pessoas afetadas por esta doença.

Este relatório é uma análise da pesquisa que analisa o nível de informação, conhecimento e envolvimento na tomada de decisões entre as pessoas afetadas pelo cancro do pulmão na Europa. A recolha de dados foi realizada através de um inquérito on-line preenchido pelo próprio (ativo de 24 de maio a 7 de julho de 2024). Este inquérito foi respondido por 2 040 participantes (1 432 pessoas com cancro do pulmão e 608 cuidadores) de 34 países da Região Europeia da OMS.

A investigação revelou uma preocupante falta de sensibilização e de conhecimentos em relação ao cancro do pulmão entre as pessoas afetadas pela doença. Este relatório sublinha a necessidade urgente de aumentar a sensibilização para o cancro do pulmão e de capacitar as pessoas para participarem ativamente na tomada de decisão.

Anne-Marie Baird, Presidente da LuCE, comentou:

«A tomada de decisão partilhada é um elemento importante nos cuidados oncológicos centrados na pessoa, mas os dados deste relatório mostram que esta não é a realidade para muitas das pessoas que vivem com cancro do pulmão. A implementação da decisão partilhada tem de ser uma métrica fundamental para determinar cuidados oncológicos de qualidade para todos».

Resultados principais

1. Conhecimento sobre cancro do pulmão

- Antes do diagnóstico, 55,3% das pessoas a quem foi diagnosticado cancro do pulmão não sabiam que corriam o risco de desenvolver a doença (*de modo algum / um pouco*).
- Embora 82,8% de todos os participantes tenham reconhecido o tabagismo enquanto fator de risco, apenas uma minoria estava consciente de outros fatores de risco, como o rádon (17,1%), a radiação (21,5%), o amianto (34,8%) e os poluentes ambientais (38,5%).

- 65,1% adiaram a procura de aconselhamento médico depois de sentirem os sintomas, sendo que 4 em cada 10 atribuíram esta situação ao facto de não reconhecerem os sintomas associados ao cancro do pulmão (46,5%) ou de os atribuírem erradamente a outras doenças (42,9%).
- Um quarto dos participantes admitiu ter um conhecimento insuficiente da doença (28,8%), não conhecer os biomarcadores (22,2%) ou não compreender totalmente o prognóstico (24,2%).

2. Acesso à informação

- A maioria dos participantes (89,2%) acreditava que a informação era de extrema importância. No entanto, 40,2% não receberam informações suficientes e 28,9% afirmaram que não compreenderam completamente as informações recebidas.
- Um terço não valorizou positivamente a comunicação com a equipa de saúde, citando tempo limitado para a consulta (50,9%) e pouca capacidade de comunicação (41,7%).
- Nove em cada 10 procuraram informações de saúde fora do sistema de saúde, mas 1 em cada 4 não encontrou informações ou considerou -as incorretas.

3. Tomada de decisão partilhada

- Quase todos os participantes consideram que as suas opiniões devem ser tidas em conta no processo de decisão. (98,0% dos pacientes e 91,5% dos cuidadores).
- No entanto, apenas 49,3% relataram estar muito envolvidos nesse processo, e apenas 55,9% sentiram que a sua opinião foi levada em consideração.
- Como resultado, apenas 59,5% valorizaram positivamente o seu envolvimento no processo de tomada de decisão.
- O principal obstáculo a uma participação significativa na tomada de decisões foi a informação complexa (49,2%).

Apelo à tomada de medidas

- **Sensibilizar para o cancro do pulmão e para a deteção precoce, e apoiar os esforços de redução dos riscos.**
- **Permitir a tomada de decisões partilhadas para ajudar a melhorar a qualidade de vida.**



Aceda ao 9º Relatório LuCE completo:

<https://www.lungcancereurope.eu/reports-and-position-papers/>

Lung Cancer Europe (LuCE)

A Lung Cancer Europe (LuCE) é uma organização abrangente sem fins lucrativos criada em 2013 para fornecer uma plataforma para associações de defesa de pacientes com cancro do pulmão a nível europeu. A nossa visão é que todos os europeus afetados pelo cancro do pulmão tenham acesso equitativo a cuidados ideais, para que obtenham os melhores resultados e a melhor qualidade de vida possível. Colaboramos com membros e outras partes interessadas para desestigmatizar a doença e garantir que as pessoas

afetadas pelo cancro do pulmão recebem os cuidados de que necessitam para alcançar os melhores resultados possíveis. Capacitamos os nossos membros para assegurar uma defesa forte e eficaz dos doentes com cancro do pulmão por toda a Europa.

Contacto: info@lungcancereurope.eu - www.lungcancereurope.eu